



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA**

DAVID DO SOCORRO OLIVEIRA SOARES

**TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O TURISMO: UM SITE PARA EXPLORAR E
APRENDER SOBRE MONTE ALEGRE, PARÁ**

**SANTARÉM-PA
2024**

DAVID DO SOCORRO OLIVEIRA SOARES

**TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O TURISMO: UM SITE PARA EXPLORAR E
APRENDER SOBRE MONTE ALEGRE, PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Informática, Instituto de Ciência da Educação - ICED, da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, para obtenção do título de licenciado em Informática. Grande área: Ciências Exatas e da Terra; Área: Ciência da Computação.
Orientador: Profº Dr. Carlos Antônio Zarzar

**SANTARÉM-PA
2024
DAVID DO SOCORRO OLIVEIRA SOARES**

TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O TURISMO: UM SITE PARA EXPLORAR E APRENDER SOBRE MONTE ALEGRE, PARÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Informática, Instituto de Ciência da Educação - ICED, da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, para obtenção do título de licenciado em Informática. Grande área: Ciências Exatas e da Terra; Área: Ciência da Computação.
Orientador: Profº Dr. Carlos Antônio Zarzar

Conceito: _____

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.Dr. Carlos Antônio Zarzar

Universidade Federal do Oeste do Pará – Monte Alegre

Orientadora – Presidente da Banca

Prof.Dr. José Antônio Oliveira Aquino – Membro Titular

Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof.Dr. Claudir Oliveira – Membro Titular

Universidade Federal do Oeste do Pará

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

- S676t Soares, David do Socorro Oliveira
 Tecnologias digitais para o turismo: um site para explorar e aprender sobre Monte Alegre, Pará./ David do Socorro Oliveira Soares. – Santarém, 2024.
 51 p.: il.
 Inclui bibliografias.
- Orientador: Carlos Antônio Zarzar.
 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Programa de Ciências Exatas, Licenciatura em Informática Educacional.
1. Arqueologia. 2. Povos originários. 3. PEMA. I. Zarzar, Carlos Antônio, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 370.2854



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL
CAMPUS MONTE ALEGRE

ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TCC DO CURSO DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL

01	Ao(s) 23 (vigésimo terceiro) dia do mês de outubro de 2024 (dois mil e vinte quatro), na cidade de Monte
02	Alegre e Santarém do Estado do Pará, reuniram-se online no ambiente virtual via plataforma Google
03	<i>Meet</i> , para a sessão pública de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em
04	Informática Educacional, apresentado no formato de Artigo Científico, desenvolvido pelo discente
05	DAVID DO SOCORRO OLIVEIRA SOARES, intitulado “ TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O
06	TURISMO: Um site para explorar e aprender sobre Monte Alegre, Pará ”, sob orientação do
07	docente Prof. Dr. Carlos Antônio Zarzar, desta Instituição. A banca examinadora foi composta pelo
08	docente orientador citado e pelos docentes Prof. Dr. Claudir Oliveira (examinador interno) e Prof. Dr.
09	Gilson Cruz Junior (examinador interno). Após a defesa, análise do TCC, arguição do autor e
10	considerando a qualidade deste trabalho enquanto produto de uma pesquisa científica, a banca deferiu a
11	(X) aprovação / () reprovação do TCC, resultando a nota 9,0 (nove). Fica acordado que este resultado
12	está condicionado à entrega final do trabalho, no prazo máximo de vinte dias a partir desta data.
13	Proclamado o resultado pelo presidente da banca, foram encerrados os trabalhos e para constar, eu, Prof.
14	Dr. Carlos Antônio Zarzar, lavrei a presente ata, que deverá ser assinada pelo autor do trabalho e
15	membros da banca examinadora.
16	Autor(a): David do Socorro Oliveira Soares / Matrícula: 201700653
17	Presidente da Banca e Orientador (a): Dr. Carlos Antônio Zarzar
18	Examinador Interno: Dr. Claudir Oliveira
19	Examinador Interno: Dr. Gilson Cruz Junior
20	



Emitido em 23/10/2024

ATA Nº 39/2024 - CMAL (11.01.34)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 13:27)

CARLOS ANTONIO ZARZAR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CMAL (11.01.34)
Matricula: ###046#3

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 13:57)

CLAUDIR OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matricula: ###356#5

(Assinado digitalmente em 23/10/2024 16:41)

GILSON CRUZ JUNIOR
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ICED (11.01.07)
Matricula: ###839#2

(Assinado digitalmente em 24/10/2024 11:05)

DAVID DO SOCORRO OLIVEIRA SOARES
DISCENTE
Matricula: 2017####3

Visualize o documento original em <https://sipac.ufopa.edu.br/documentos/> informando seu número: 39, ano: 2024, tipo: ATA, data de emissão: 23/10/2024 e o código de verificação: 77645cf67c

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida, pela força e sabedoria para enfrentar os desafios ao longo dessa jornada. Aos meus pais, pelo amor, apoio incondicional e por serem minha base em todos os momentos. Aos amigos, por cada palavra de incentivo e pela parceria nas horas mais difíceis. Aos professores e ao meu orientador, pela dedicação e conhecimento transmitidos, que foram essenciais para a realização deste trabalho. A todos, minha eterna gratidão.

RESUMO

O município é um verdadeiro tesouro natural, onde serras, lagos e rios formam paisagens deslumbrantes que encantam aventureiros e amantes da natureza. O Parque Estadual Monte Alegre (PEMA) é um dos destinos imperdíveis para os que buscam ecoturismo, oferecendo não apenas belezas naturais, como cachoeiras e a mágica "Lagoa Azul", mas também sítios arqueológicos com fascinantes pinturas rupestres, que remontam a mais de 11 mil anos. Devido à ausência de um portfólio online que destacasse as principais atrações turísticas da cidade, integrando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), essa pesquisa tem como objetivo a criação de um site para divulgar e promover o turismo na cidade de Monte Alegre no estado do Pará. O site documenta em detalhes pontos culturais e históricos da cidade como a Igreja da Matriz, Trilhas das 7 Pedras, Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA), Pedra do Pilão e o Centro de Visitantes da região. O desenvolvimento do site envolveu pesquisas bibliográficas socioculturais da região, a criação de rotas para os pontos turísticos, desenvolvimento de vídeos e imagens ilustrativas para facilitar e incentivar a visitação nos locais. Os resultados obtidos demonstram a importância do projeto para a promoção turística da cidade e para a aplicação prática das TDICs e TICs no contexto educacional. Esse estudo indicou pontos críticos do setor de turismo do município, e sugestões de melhorias do site, como a inclusão de recomendações de hospedagem, sugestões de restaurantes, um sistema de venda de ingressos online, reserva de atividades e um calendário de eventos. Recomenda-se estudos futuros para o desenvolvimento dessas melhorias sugeridas, ampliando o valor e a utilidade do site para os visitantes interessados em Monte Alegre.

Palavras-chave: Arqueologia, povos originários, PEMA, TDICs, TICs.

ABSTRACT

The city is a true natural treasure, where mountains, lakes, and rivers form stunning landscapes that delight adventurers and nature lovers. Monte Alegre State Park (PEMA) is one of the must-see destinations for those seeking ecotourism, offering not only natural beauty, such as waterfalls and the magical "Blue Lagoon", but also archaeological sites with fascinating cave paintings, dating back more than 11 thousand years. Due to the lack of an online portfolio that highlights the city's main tourist attractions, integrating Digital Information and Communication Technologies (TDICs) and Information and Communication Technologies (ICTs), this research aims to create a website to publicize and promote tourism in the city of Monte Alegre in the state of Pará. The website details the city's cultural and historical points such as the Igreja da Matriz, Trilhas das 7 Pedras, Monte Alegre State Park (PEMA), Pedra do Pilão, and the region's Visitor Center. The development of the website involves sociocultural bibliographic research on the area, the creation of itineraries for tourist attractions, and the development of videos and illustrative images to facilitate and encourage visits to the sites. The results demonstrate the importance of the project for the promotion of tourism in the city and the practical application of ICTs and TDICs in the educational context. This study identified critical points in the municipality's tourism sector and suggested improvements to the website, such as the inclusion of accommodation recommendations, restaurant suggestions, an online ticket sales system, activity reservations, and an events calendar. Future studies are recommended to develop these suggested improvements, expanding the value and usefulness of the website for specific visitors to Monte Alegre.

Keywords: Archaeology, Indigenous peoples, PEMA, DICTs, ICTs.

LISTA DE SIGLAS

AI	Arquitetura da informação
CDA	<i>Application Delivery Content</i>
CMA	<i>Content Management Application</i>
CMS	<i>Content Management System</i>
CSS	<i>Cascading Style Sheets</i>
DNS	<i>Domain Name System</i>
FAPESP	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
A	
GNU	<i>General Public License</i>
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>
IBGE	Instituto Brasileira de Geografia e Estatística
KO	<i>Knowledge Organization</i>
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
MYSQL	Michael Wildenius <i>Structured Query Language</i>
PHP	<i>Hypertext Preprocessor</i>
SEO	<i>Search Engine Optimization</i>
SSL	<i>Secure Socket Layer</i>

TDICS	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
TICS	Tecnologias da Informação e Comunicação
UX	<i>User Experience</i>
WWW	<i>World Wide Web</i>
3D	Três dimensões

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01:	Território de Monte Alegre.....	16
Quadro 01:	Pesquisa bibliográfica sobre pontos turísticos de Monte Alegre...	29
Figura 02:	Igreja da Matriz, localizada na Praça Fernando Guilhon, bairro Cidade Alta.....	30
Figura 03:	Caverna da Pedra Pintada, em suas paredes há painéis com pinturas rupestres.....	31
Figura 04:	Artes rupestres presente no sítio arqueológico, indicando presença milenar do homem na região de Monte Alegre.....	32
Figura 05:	Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA), localizado na cidade de Monte Alegre. Em destaque o Centro de Visitantes.....	33
Figura 06:	Pedra do Pilão, um dos destaque na cidade de Monte Alegre. Trata-se de uma formação rochosa resultado de um processo de erosão eólica.....	33
Figura 07:	Modelo de rotas do site com mapa interativo que conecta os principais pontos turísticos de Monte Alegre, facilitando a compreensão dos locais de visitação.....	34
Figura 08:	A página "Home" destaca um vídeo em tela cheia da Caverna da Pedra Pintada, principal atração turística de Monte Alegre, exibida no topo do site.....	40
Figura 09:	O catálogo de destinos na página "Home" exibe imagens de alta qualidade com breves especificidades, destacando paisagens, pontos históricos e culturais da região.....	41

- Figura 10: A página "Contato" do site oferece canais de comunicação claros e intuitivos, incluindo atalhos para WhatsApp e Instagram, um e-mail para consultas formais e um formulário personalizado para envio de mensagens..... 43
- Figura 11: Imagem aérea do Centro de Visitantes de Monte Alegre, destacando sua estrutura moderna, cercada pela vegetação amazônica, com acesso fácil aos principais pontos turísticos..... 44
- Figura 12: Fotografia aérea da Pedra do Pilão, formação rochosa no Parque Estadual de Monte Alegre, situada a 120m acima do Rio Amazonas, na Serra do Paytuna..... 44

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Pontos turísticos de Monte Alegre, destacando as atrações e suas especificidades, baseadas em pesquisa bibliográfica da primeira fase do estudo.....	47
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 REVISÃO DE LITERATURA	17
2.1 Estruturação e exibição do conhecimento e das informações na web	17
2.2 Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS)	18
2.2.1 Wordpress	20
2.3 Estruturação da informação	21
2.4 Facilidade de uso em websites	23
2.5 Desenvolvimento da experiência do usuário	24
2.6 A Web como ferramenta de ensino	25
2.6.1 Da web 1.0 à 4.0	25
2.6.2 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no processo educacional	26
3 METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS E ANÁLISES	29
4.1 Etapa 01: Planejamento	29
4.2 Etapa 02: Hospedagem e domínios	35
4.3 Etapa 03: Configurações do WordPress	36
4.4 Etapa 04: Estruturação do conteúdo	39
4.5 Etapa 05: Criação de conteúdo e finalização	43
4.6 Etapa 06: Papel educacional do site	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Silva (2020), o papel educacional de um site está intrinsecamente ligado à sua capacidade de disseminar conhecimento de forma acessível e interativa, promovendo o aprendizado contínuo. As plataformas educacionais digitais oferecem recursos multimídia que facilitam a construção do conhecimento e incentivam a autonomia do usuário na busca por informações.

Essa dinâmica permite que os sites não apenas transmitam conteúdos, mas também estimulem a reflexão crítica e a colaboração, ampliando o alcance da educação para além das fronteiras tradicionais. Algo que deve ser transmitido em portfólio online de turismo de alguma cidade, estado ou país.

Nesse sentido, segundo Haddad, Porse e Rabahy (2013), o turismo representa uma atividade econômica de grande relevância, com potencial para gerar emprego, renda, divisas e promover a redistribuição regional da riqueza. Embora, em sua maioria, as atividades turísticas, assim como outras que envolvem o consumo de bens privados, sejam originárias de áreas mais prósperas, a renda proveniente do turismo tende a ter um impacto mais significativo em regiões menos desenvolvidas, que possuem uma menor variedade de atividades.

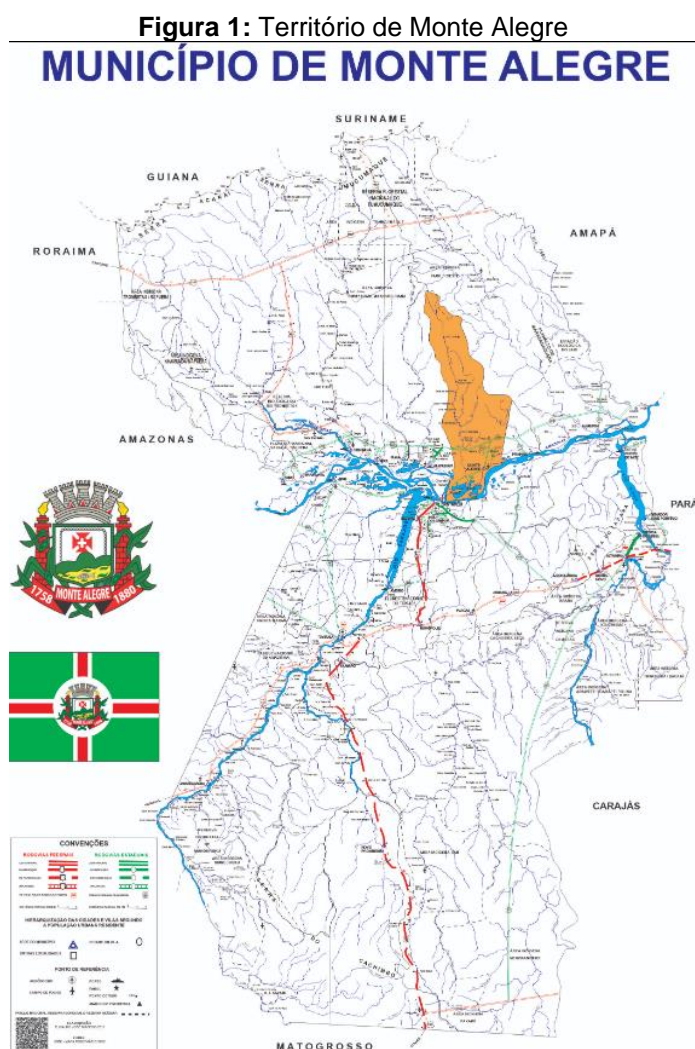
Por outro lado, devido ao fato do turismo ser predominantemente uma atividade do setor de serviços, que exige uma alta intensidade de mão de obra, seu potencial de criação de empregos é extremamente significativo. Segundo o IBGE (2009), o turismo no Brasil gera cerca de 6% dos empregos no país. Mais da metade desses empregos está no setor de alimentação, que atende tanto aos turistas quanto aos moradores locais.

Nesse contexto, o turismo tem grande relevância em escala global e, no estado do Pará, não é diferente. De acordo com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), o turismo paraense se expressa por meio de sua rica gastronomia, litoral, abundância de recursos hídricos, folclore, povos originários e diversidade de paisagens.

Há também uma interessante interação entre a floresta e os centros urbanos, além da presença marcante nas artes plásticas, visuais e na música, influenciada pelas culturas indígena, nordestina e caribenha. Todos esses aspectos fortalecem a chamada Economia da Experiência, um dos grandes atrativos do turismo local, conhecido por suas características únicas e memoráveis.

Além disso, segundo a Fapespa (2024), o turismo na região é visto como uma alternativa ao desmatamento e um promotor da preservação ecológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, uma vez que a preservação ambiental é fundamental para a manutenção das estruturas turísticas existentes.

Nesse contexto, a cidade de Monte Alegre, no estado do Pará, se sobressai. Localizada na região que faz fronteira ao norte com Almeirim e Alenquer, ao sul com Santarém e Prainha, a leste com Almeirim e Prainha, e a oeste com Alenquer, Monte Alegre destaca-se por sua posição estratégica. Segundo estimativas do IBGE em 2020, o município conta com uma população de 58.162 habitantes. Na figura 1, é possível visualizar o território do município.



Fonte: caboclotapajonico (2017)

De acordo com Pereira (2018), Monte Alegre possui diversas formações rochosas moldadas pela erosão, que adquiriram de formas curiosas. Entre as mais conhecidas, localizadas no Parque Estadual de Monte Alegre, estão a Pedra da

Tartaruga, a Pedra do Pilão e a Pedra do Coração. Essas formações naturais atraem a atenção das pessoas desde as antigas ocupações indígenas, sendo, inclusive, marcadas por pinturas rupestres.

Segundo Pereira (2018), além das formações rochosas, o município de Monte Alegre abriga a Caverna da Pedra Pintada, reconhecida como o sítio arqueológico mais antigo da região, com vestígios datados de 12 mil anos. Esse patrimônio confere à região um elevado potencial turístico, especialmente devido à sua riqueza natural, arqueológica e às pinturas rupestres.

A cidade de Monte Alegre possui um imenso potencial turístico que permanece subaproveitado. Com paisagens naturais singulares e um patrimônio histórico rico, a cidade poderia atrair muito mais visitantes. No entanto, apesar de todas essas oportunidades, a falta de promoção, de infraestrutura adequada para o turismo, e, principalmente, a ausência de um portal que centraliza informações turísticas - como hospedagens, pontos turísticos, cultura, entre outros - limita o desenvolvimento do setor na região.

Assim, este estudo tem como objetivo criar um portfólio online, na forma de compreender o potencial educativo através de um site de Monte Alegre do estado do Pará. O site documenta em detalhes pontos culturais e históricos da cidade, oferece uma apresentação dos pontos turísticos, incluindo imagens, rotas, trajetos e informações sobre os locais mais visitados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Estruturação e exibição do conhecimento e das informações na web

De acordo com Pauwels (2012), a Web refere-se a um conjunto de documentos em hipermídia que estão conectados entre si e são acessados pela Internet. Os fenômenos da web, especialmente os sites, são expressões singulares da cultura atual. Eles constituem um vasto repositório de dados sobre as formas contemporâneas de pensar e agir de grandes grupos de pessoas, ultrapassando fronteiras étnicas e nacionais. Todavia, levou algum tempo para que os cientistas sociais começassem a ver o ciberespaço como parte integrante da sociedade.

Na Europa, segundo Poe (2010) durante a Revolução Científica no século XVI, teve início o projeto de coleta, classificação e disseminação do

conhecimento com o objetivo de promover o progresso científico. Nesse período, muitos trabalhos de Aristóteles já haviam sido impressos, e ele, junto com seus colegas, incentivou os europeus a pensar de uma nova forma sobre o mundo sensorial. As primeiras sociedades científicas e instituições patrocinadas pelo estado, especialmente as universidades de pesquisa, aprimoraram esse mecanismo de coleta e troca de dados, criando juntas a estrutura básica para a manipulação de informações acadêmicas que perdurou até o surgimento da Internet.

Para Tim Berners-Lee, cientista da computação e professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) que inventou a World Wide Web (WWW) e publicou a primeira página na web: Minha visão para a Web é que qualquer coisa possa estar potencialmente conectada a qualquer outra coisa. Essa visão nos proporciona uma nova liberdade e nos permite crescer mais rapidamente do que quando estávamos limitados pelos sistemas hierárquicos de classificação aos quais estávamos acostumados. A Web transforma todas as nossas formas anteriores de trabalho em apenas mais uma ferramenta entre muitas e aproxima o funcionamento da sociedade do funcionamento de nossas mentes. (Leiner et al. 2009). Indireta

Segundo Brugger (2018) a Web evoluiu e tornou-se uma parte essencial da vida social, cultural, econômica e política. Entretanto, é necessário empregar técnicas e teorias da área de Organização e Representação do Conhecimento e da Informação para ajudar na estruturação de um domínio e sua representação.

2.2 Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS)

Conectar pessoas de áreas afins visa promover a ajuda mútua, onde podem aprender a aplicar conhecimentos específicos e metodologias. Com isso, essa ajuda adquirida nesse processo contribui para melhorar a eficiência das práticas, aprimorar a qualidade e otimizar os processos de negócios a serem implementados. Essa interação colaborativa não apenas facilita a troca de conhecimento, mas também fortalece a capacidade de adaptação e inovação das equipes envolvidas.

Nesse contexto, o sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS) é necessário para o avanço dessa conexão em sites. Segundo Mafereka e Winberg

(2017), o CMS para páginas na web é um aplicativo de software projetado para criar, gerenciar e publicar conteúdo HTML, geralmente implementado como um aplicativo da web. Além de facilitar a criação e edição de conteúdo, o CMS oferece funcionalidades abrangentes para controlar e manter o site, tornando mais simples realizar atualizações regulares, ajustes de design e outras tarefas de manutenção essenciais.

De acordo com Halim (2020), o Content Management System (CMS) proporciona uma alternativa viável para o desenvolvimento de websites. Os desenvolvedores web optam por utilizar CMS devido à sua rapidez, facilidade e confiabilidade, o que facilita a criação e manutenção de sites de forma eficiente e eficaz.

Essa ferramenta acelera o processo de criação de um site ao utilizar tecnologias de informação e oferecer estruturas pré-configuradas para uso. Isso permite que o criador do site se concentre no conteúdo, sem a necessidade de lidar com os detalhes técnicos por trás do funcionamento do site. Conforme Halim (2020), um CMS é constituído por dois principais componentes:

- **CDA (*Application Delivery Content*):** Ou simplesmente Aplicativo de Entrega de Conteúdo. Trata-se de um componente de processamento de *back-end* que armazena os dados inseridos e os apresenta aos visitantes do site de acordo com as especificações definidas pelo criador de conteúdo.
- **CMA (*Content Management Application*):** Ou simplesmente Aplicativo de Gerenciamento de Conteúdo. Trata-se do processo de *front-end* que permite inserir e gerenciar conteúdo sem exigir conhecimento em programação.

Atualmente, há uma variedade de CMS com características e propósitos distintos. Alguns exemplos incluem WordPress, Drupal, Magento, Joomla, Media Portal, TextPattern e Radiant. Segundo Patel (2024), o WordPress é amplamente utilizado para criação de blogs, mas também funciona como CMS para lojas virtuais, de maneira semelhante ao Drupal e Joomla. Magento, por sua vez, é focado em comércio eletrônico. O Media Portal destaca-se pela sua capacidade de gerenciar vídeos e integrar-se a plataformas como YouTube e Facebook. Já o TextPattern, que utiliza PHP, é conhecido por sua simplicidade e leveza,

oferecendo uma ampla gama de plugins e extensões. Por fim, Radiant, que utiliza Ruby, uma linguagem de programação interpretada multiparadigma, oferece uma variedade de *layouts*, extensões e plugins, proporcionando mais opções na gestão de conteúdo.

2.2.1 Wordpress

De acordo com Longen (2024), diz que Matt Mullenweg e Mike Little lançaram o WordPress em 2003, desenvolvendo-o a partir de um projeto anterior. Sob a Licença Pública Geral (GNU), eles criaram uma plataforma que permite aos usuários utilizar, modificar e distribuir livremente o software WordPress e suas derivações.

O WordPress inicialmente surgiu como uma ferramenta para blogs, ao longo dos anos ele evoluiu para se tornar um poderoso construtor de sites e um robusto sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS). Este CMS é gratuito e de código aberto, baseado em PHP e utilizando o MySQL como seu banco de dados.

A instalação do WordPress é feita através de um servidor web que oferece serviços de hospedagem na internet. Existem duas versões disponíveis: wordpress.com e wordpress.org. A primeira opção, wordpress.com, é um serviço que fornece hospedagem gratuita juntamente com o uso do software WordPress. A segunda opção, wordpress.org, é uma plataforma de código aberto que pode ser instalada em um servidor à escolha do usuário. No entanto, para utilizar esta segunda opção, é necessário adquirir um domínio e um serviço de hospedagem.

Atualmente, segundo Longen (2024), o WordPress é responsável por 63,1% de todos os sites construídos com sistemas de gerenciamento de conteúdo (CMS) e 43,1% de todos os sites na internet. Sua popularidade se deve à sua acessibilidade, versatilidade e a uma vasta comunidade global de usuários. Com uma ampla gama de temas e plugins disponíveis, o WordPress se torna a plataforma ideal para lançar tanto projetos pessoais quanto pequenos negócios online.

2.3 Estruturação da informação

A aplicação de técnicas e teorias da área de organização e representação do conhecimento e da informação auxilia na estruturação e representação de

ideias, tornando a recuperação de informações mais rápida e eficiente. Existem diversas maneiras de representar o conhecimento, e cada abordagem dependerá do contexto específico em que é aplicada.

De acordo com Hjørland (2008), na Ciência da Informação e Biblioteconomia, a representação do conhecimento é essencialmente a organização do conhecimento. A Organização do Conhecimento (KO) em sentido estrito envolve atividades como: Descrição, indexação e classificação de documentos, as quais são realizadas em bibliotecas, bases de dados bibliográficas, arquivos e outras instituições de memória por bibliotecários, arquivistas, especialistas em informação, especialistas no assunto e até por algoritmos de computador.

Na elaboração de um projeto de site, segundo Hjørland (2008), a organização do conhecimento e da informação é fundamentalmente guiada pela Arquitetura da Informação. Esta disciplina, que pode ser vista como uma arte ou uma ciência, é responsável por organizar e rotular as informações de um site ou sistema. Além disso, ela ajuda a criar um sistema de navegação compreensível para os usuários. Vale destacar que a estrutura de um site é determinada pela Arquitetura da Informação, que define como as informações serão apresentadas e quais serão os meios de navegação, garantindo uma experiência de usuário intuitiva e eficiente.

Segundo Rosenfeld (2015), a arquitetura da informação (AI) trata-se de uma disciplina de design que se dedica a tornar as informações fáceis de encontrar e entender. Isso a torna especialmente apta para enfrentar desafios, permitindo que analisemos os problemas a partir de duas perspectivas cruciais: os produtos e serviços de informação são vistos pelas pessoas como espaços compostos de informações, e esses ambientes informacionais podem ser organizados de modo a facilitar a localização e a compreensão dos dados.

Covert (2014) diz que o objetivo da arquitetura da informação é auxiliar o usuário a encontrar informações e realizar tarefas com eficácia. Para atingir esse objetivo, os profissionais de AI precisam compreender como os diferentes elementos se interconectam para formar uma visão mais ampla do sistema. Isso envolve entender as relações entre os itens e como eles se organizam para proporcionar uma experiência coesa e intuitiva para o usuário.

Nesse sentido, uma arquitetura da informação bem desenvolvida será capaz de apresentar uma estratégia de conteúdo eficaz através da seleção adequada de palavras. Além disso, ela contribuirá para a eficácia do design da interface do usuário e do design de interação, desempenhando um papel fundamental nos processos de *wireframing* e prototipagem. Entretanto, para desenvolver habilidades como a arquitetura de informação, é essencial ter um entendimento abrangente dos padrões da indústria para criar, armazenar, acessar e apresentar informações. De acordo com a proposta de Rosenfeld e Morville, os principais componentes da Arquitetura da Informação são: Sistema de organização, navegação, rotulagem e sistema de pesquisa.

Segundo Covert (2014), ao descrever um sistema de organização, são consideradas suas estruturas e esquemas. Exemplos de estruturas incluem as taxonomias, que são métodos estruturais de organização e classificação.

Já no sistema de navegação, de acordo com Rosenfeld (2015), define-se os métodos para se mover e explorar um espaço. Navegar envolve alcançar um destino que está fora do campo de visão inicial. Para atingir esse destino, o navegador usa instrumentos e pontos de referência que determinam sua posição e a direção a seguir. A navegação na web é similar à navegação em espaços físicos, onde o usuário necessita de orientação para se deslocar eficazmente; caso contrário, corre o risco de se perder.

Por fim, no sistema de pesquisa, conforme os estudos de Rosenfeld (2015), tem três elementos essenciais para o sucesso do sistema: Contexto, conteúdo e utilizadores. Compreender o contexto é fundamental para desenvolver uma Arquitetura de Informação que seja relevante para os usuários de um produto. Todo sistema de informação opera dentro de um contexto específico, o que requer que o planejamento e a implementação da Arquitetura da Informação sejam adaptados para atender suas particularidades. Já o conteúdo abrange uma ampla gama de elementos, incluindo documentos, aplicações, serviços, metadados e aspectos informativos como volume, estrutura existente, governança e propriedade. Com isso, o contexto e o conteúdo são apresentados aos usuários, que constituem o público-alvo, abrangendo as tarefas que desejam ou precisam realizar, suas necessidades, comportamentos na busca por informações e suas experiências.

2.4 Facilidade de uso em websites

Usabilidade é um aspecto central em um projeto, especialmente no design do site, pois representa um critério de qualidade que avalia o quão intuitivo é um produto. De acordo com a ISO 9241-11, usabilidade é definida como a medida em que um produto pode ser utilizado por um usuário específico para alcançar um objetivo de forma eficiente, eficaz e satisfatória, dentro de um contexto de uso específico.

Segundo Melo (2021) a usabilidade não se resume apenas ao aspecto visual de um site. Os designers frequentemente avaliam a usabilidade ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento para garantir o máximo desempenho. Existem diversos princípios fundamentais que devem ser seguidos para aprimorar a usabilidade e assegurar que o design e o desenvolvimento estejam centrados na experiência do usuário. O principal objetivo é que as interfaces sejam intuitivas ou familiares, permitindo que os usuários encontrem o que procuram de maneira rápida e sem esforço excessivo, e que sejam fáceis de lembrar após o primeiro acesso ao site.

Os princípios da usabilidade, de acordo com Melo (2021), incluem a visibilidade do estado do sistema, clareza, controle e liberdade do usuário, consistência e conformidade com padrões, flexibilidade e eficiência de uso. Para implementar esses princípios, podem-se utilizar recursos como o desenvolvimento de padrões ou a adoção de padrões existentes, como caixas de busca e guias de navegação, chamadas de *breadcrumbs*. Existem quatro elementos que determinam a qualidade da interação do usuário com um site: eficiência, fácil aprendizado, baixos índices de erros e capacidade de memorização.

Adicionalmente, segundo Melo (2021), a melhoria da usabilidade de um site envolve considerar aspectos como funcionalidades práticas, conteúdos pertinentes, facilidade de navegação e acessibilidade. Todos os usuários, independentemente de deficiências, dispositivos utilizados, mobilidade reduzida ou necessidades específicas, devem ter acesso igualitário, pois isso é uma questão de inclusão social e cidadania.

No entendimento de Fraian (2020), a acessibilidade, usabilidade e inclusão estão interligados na construção de uma web acessível a todos. Seus objetivos,

métodos e diretrizes frequentemente se complementam. Abordá-los de forma integrada durante o projeto e desenvolvimento de sites e aplicativos é mais eficiente.

Um elemento crucial para a qualidade de um site é o design responsivo, que torna a interface adaptável a diferentes tamanhos de dispositivos móveis. Conforme observado por Fraian (2020), o uso crescente de dispositivos de tela menor para acessar a internet é um fato inegável. Por outro lado, telas maiores, como as de 27 e 30 polegadas, também se tornaram comuns. Essa diversidade de tamanhos de tela apresenta novos desafios para a navegação na web. Felizmente, uma solução eficaz para esse cenário de expansão de navegadores e dispositivos é o design responsivo.

2.5 Desenvolvimento da experiência do usuário

De acordo com Benyon (2019), o design de experiência envolve reconhecer que produtos e serviços interativos não apenas existem no mundo, mas também moldam quem a sociedade se torna, eles têm a capacidade de influenciar a cultura e identidade. Vale destacar que a experiência abrange a totalidade das ações, sentimentos, pensamentos e criação de significado das pessoas, incluindo sua percepção e sensações.

O design de experiência se preocupa com todas as qualidades de uma experiência interativa que uma atividade deve ter para realmente atrair as pessoas. Segundo Benyon (2019), isso é para torná-la memorável, satisfatória, agradável e gratificante para o usuário final. A emoção é um componente crucial dessa experiência, emergindo das relações entre suas partes. Em outro aspecto, a interatividade, que é uma parte essencial dessa experiência, envolve a combinação de pessoas, tecnologias, atividades e o contexto em que ocorre essa interação.

Essa experiência é necessária, para poder evitar emoções negativas intensas do usuário. Segundo Norman (2013), quando a tecnologia doméstica se comporta de maneira incompreensível, o utilizador pode ficar confuso, frustrado e até com raiva. Em contrapartida, quando a entendemos, isso pode gerar uma sensação de controle, domínio e satisfação, ou até mesmo orgulho – todas emoções fortes e positivas.

Norman (2013) diz que no campo de *User Experience* (UX) é essencial para evitar as emoções negativas do usuário. Os wireframes, por exemplo, são utilizados para apresentar e debater ideias sobre o layout do design de informação de um site. O design de informação abrange desde os menus até a organização visual da interface do usuário, seguindo padrões e princípios de design visual.

Melo (2021) complementa ressaltando que os wireframes funcionam como um guia essencial para a interface visual, sugerindo uma estrutura da interface, o conteúdo, as funcionalidades de cada página e os relacionamentos entre elas, atuando como a estruturação do design do site. Os wireframes se concentram na alocação de espaço e na priorização do conteúdo, que pode ser determinado até mesmo pelo tamanho dos elementos, incluindo os textuais, como títulos e subtítulos.

Nesse contexto, Melo (2021) afirma que os wireframes podem variar em níveis de complexidade e detalhamento, desde baixa até alta fidelidade em relação ao projeto ao site final publicado. No entanto, é essencial manter sua função principal como um guia para a definição de *layout* e estrutura. Eles ajudam a otimizar tempo e custos no processo de tomada de decisão, facilitando a colaboração entre as equipes envolvidas na elaboração do site.

2.6 A Web como ferramenta de ensino

2.6.1 Da web 1.0 à 4.0

Inicialmente a Web 1.0 foi proposta pelo físico e cientista da computação Tim Berners-Lee no ano de 1989, a primeira geração da web, conhecida como Web 1.0, segundo Curvelo (2023), era baseada em hiperlinks e utilizava-se principalmente para exibir conteúdo estático com um design que lembrava páginas impressas. Nesse primeiro momento os vídeos eram raros e a comunicação era unidirecional, o que significava que os usuários da internet não podiam criar conteúdo próprios, apenas consumir o que estava disponível online.

De acordo com Curvelo (2023), após essa primeira Web, a chegada da Web 2.0 revolucionou a experiência dos usuários, permitindo a produção de conteúdo pelos próprios internautas. Essa era marcou o início da interação mais ativa nas redes, com a possibilidade de inserir comentários em blogs e a

ascensão das redes sociais, tornando a criação de conteúdo o foco central da experiência no mundo online. Além disso, outros aspectos notáveis da navegação na Web 2.0 incluem a popularização da tecnologia Ajax e o uso mais amplo do mecanismo de Cascading Style Sheets (CSS), que possibilitou a criação de páginas visualmente mais atraentes.

Em outro contexto, surgiu a Web 3.0, a partir dos processos de transformação digital, focando no uso dos maquinários para aumentar a eficiência de atividades desenvolvidas na internet. Segundo Curvelo (2023), essa melhoria de eficiência é alcançada por meio de tecnologias de automação e aprendizado de máquina (*machine learning*), que otimizam o desempenho de diversos serviços online. Essas inovações estão presentes em várias áreas, desde algoritmos de recomendação de conteúdo para usuários até sistemas de roteamento de pacotes de dados.

Hoje em dia, vive-se a Web 4.0, que vem a agregar a Web 3.0. No entendimento de Curvelo (2023), as políticas de privacidade, um tema que está se tornando central daqui para frente, vem sendo discutido na comunidade. Essa discussão já está refletida em conceitos como *Open Finance* e *Open Health*, bem como nas permissões explícitas para armazenamento de cookies nos navegadores de busca. Vale destacar, que há também um movimento crescente nos dias atuais, sobre o controle dos usuários do compartilhamento de seus próprios dados online.

2.6.2 Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no processo educacional

O século XXI é caracterizado por mudanças substanciais na educação e no aprendizado de alunos desde o fundamental até o ensino superior. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm desempenhado um papel crucial na transformação do processo educacional, especialmente entre as gerações nascidas no final do século XX.

Nesse contexto, por exemplo, as mudanças no modelo pedagógico, que, de acordo com Tapscott (2010), passou de uma abordagem centrada no professor para um modelo centrado no estudante e fundamentado na colaboração. Vale ressaltar, que essa geração está acostumada a lidar com

tecnologias digitais, suas influências resultaram em alunos mais interativos e conectados nos ambientes escolares.

De acordo com Castells (2000), a década de 1990 foi um período significativo para a popularização da internet. Surgindo nesse mesmo período, os termos TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e TDICs, incorporando as mídias digitais ao conjunto de recursos tecnológicos de informação e comunicação.

Tapscott (2010) complementa e diz que os jovens dessa geração, nascidos em meados dos anos 90, cresceram em um ambiente digital. Para esses jovens, a escola representa um espaço essencial para a formação e geração de conhecimento. Contudo, a definição e a organização do conteúdo pedagógico nesse ambiente mediado pelo uso de recursos tecnológicos foi um desafio para os docentes, mas foi necessário repensar o modelo educacional para incentivar a construção colaborativa do conhecimento entre docentes e discentes.

No entendimento de Castells (2000) a comunidade da informação oferece contribuições significativas para a educação. Uma das características marcantes da revolução tecnológica não foi apenas a centralidade dos conhecimentos e informações, mas sim a aplicação desses conhecimentos e informações para gerar novos conhecimentos, formando um ciclo contínuo e colaborativo entre os usuários na internet e sala de aula.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo foi estruturado em seis etapas fundamentais, com o objetivo de criar um portfólio abrangente dos pontos turísticos selecionados. A metodologia adotada buscou garantir a eficiência e a organização em cada fase do projeto, conforme descrito a seguir:

- **Etapa 1 - Planejamento:** Na fase inicial, procedeu-se à seleção criteriosa dos pontos turísticos a serem estudados, levando em consideração sua relevância histórica, cultural e potencial de atração para visitantes. Além disso, realizou-se a escolha do domínio e dos serviços de hospedagem mais adequados, avaliando aspectos como confiabilidade, desempenho e suporte técnico, essenciais para a implementação eficaz do site;

- **Etapa 2 - Configurações iniciais:** Concluído o planejamento, efetuou-se o registro do domínio selecionado e a configuração dos serviços de hospedagem. Em sequência, foi instalada a plataforma WordPress, escolhida por sua versatilidade e facilidade de uso, permitindo uma gestão eficiente do conteúdo e personalização do site;
- **Etapa 3 - Configurações do WordPress:** Nesta etapa, ajustaram-se as configurações do painel administrativo do WordPress para otimizar o funcionamento. Foi selecionado um tema apropriado que proporcionasse uma interface intuitiva e atrativa aos usuários. Adicionalmente, foram instalados plugins essenciais para aprimorar funcionalidades específicas, como segurança, otimização de desempenho e facilidades de navegação.
- **Etapa 4 - Estruturação do conteúdo:** Com a plataforma configurada, iniciou-se a estruturação do conteúdo. Foram criadas as páginas principais, incluindo "Home" e "Pontos Turísticos", onde cada destino foi detalhado com informações relevantes. Também foram desenvolvidas as páginas "Quem Somos" e "Parceiros", destinadas a apresentar a equipe responsável e estabelecer conexões com os patrocinadores. A página "Contato" foi elaborada para facilitar a comunicação entre os visitantes e os administradores do site.
- **Etapa 5 - Criação de conteúdo e finalização:** Nesta fase, dedicou-se à produção e inserção de conteúdos multimídia, como vídeos e imagens de alta resolução, visando enriquecer a experiência do usuário e proporcionar uma visão mais imersiva dos pontos turísticos. Foi idealizado os catálogos detalhados dos destinos, incluindo descrições históricas, culturais e informações práticas para os visitantes.
- **Etapa 6 - Papel educacional do site:** Por fim, analisou-se o aspecto educacional do site, destacando o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Analisando como a plataforma pode servir como ferramenta educativa, promovendo a disseminação de conhecimento sobre o patrimônio cultural e natural dos pontos turísticos apresentados.

Essa metodologia permitiu o desenvolvimento de um site funcional e informativo, alinhado aos objetivos propostos no estudo. Cada etapa foi essencial para garantir a qualidade e a relevância do conteúdo disponibilizado, bem como para

assegurar que o site atue como um instrumento eficaz de promoção turística e educativa.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Etapa 01: Planejamento

Na etapa inicial do projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de identificar os pontos turísticos mais relevantes para estudo e inclusão no portfólio. Para tanto, foram selecionados estudos pertinentes, cujos detalhes estão organizados no Quadro 01 abaixo.

Essa seleção teve como critério a relevância cultural, histórica e natural dos atrativos, considerando seu potencial de atrair visitantes e de representar a identidade local. A análise aprofundada das fontes bibliográficas permitiu construir uma base sólida de informações, a fim de garantir que os pontos turísticos inseridos no portfólio sejam adequadamente representativos e valorizem a região.

Quadro 01: Pesquisa bibliográfica sobre pontos turísticos de Monte Alegre

Tema	Autores	Ano	Classificação
Monte Alegre: Uma história de longa duração	Edithe Pereira, Cristiana Barreto, Anne Rapp Py-Daniel, Claide de Paula Moraes, Karl Arenz e Hannah Nascimento	2018	Pesquisa arqueológica
Patrimônio arqueológico, políticas públicas e os desafios da participação social no Parque Estadual Monte Alegre-Pa	Ana Cristina Rocha Silva e Ligia Lopes Simonian.	2022	Turismo
O Brasil antes dos brasileiros: A pré-história do nosso país	André Prous	2007	Pesquisa arqueológica
Ações de difusão e conservação do patrimônio arqueológico no Parque Estadual Monte Alegre, estado do Pará	Edithe Pereira	2013	Pesquisa arqueológica
Conflitos em Unidades de Conservação na Amazônia: O caso do	Izabel Cavalcanti Ibiapina Parente e Marcel Bursztyn	2012	Turismo

Parque Estadual Monte Alegre – Pará			
Desenvolvimento e políticas públicas em comunidades da área de proteção ambiental paytuna, Monte Alegre, Pará	Milton Renato da Silva Melo	2019	Turismo
Lugares persistentes e identidades distribuídas no baixo Amazonas: Complexos cerâmicos pré-colônias de Monte Alegre, Pará	Cristiana Barreto, Hannah Fernandes Nascimento e Edithe Pereira.	2016	Pesquisa arqueológica
Diagnóstico do potencial ecoturístico município de Monte Alegre	Jardel Vasconcelos Carmo	1999	Turismo

Fonte: Autor

Com base na literatura e com informações pessoais da região, foi possível elaborar uma lista de pontos de potencial turísticos a serem estudados. Os selecionados, inicialmente, foram da cidade de Monte Alegre. Os principais resultados encontrados nessa primeira fase da pesquisa foram:

- **Igreja da Matriz:** Um marco histórico e religioso, esta igreja é um exemplo de arquitetura colonial e um ponto de referência importante para a comunidade local.

Figura 2: Igreja da Matriz, localizada na Praça Fernando Guilhon, bairro Cidade Alta.



Fonte: Autor (2024)

- **Trilhas das 7 Pedras:** Oferece aos visitantes um percurso cênico através de formações naturais únicas, proporcionando uma ligação direta com a natureza e oportunidades para trilhas e caminhadas.
- **Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA):** Uma área de preservação ambiental que abriga uma rica biodiversidade. O parque oferece trilhas ecológicas e oportunidades de observação da fauna e flora locais.
- **Caverna da Pedra Pintada:** Este sítio arqueológico é famoso por suas pinturas rupestres, que oferecem um vislumbre da vida e cultura dos antigos habitantes da região.

Figura 3: Caverna da Pedra Pintada, em suas paredes há painéis com pinturas rupestres.



Fonte: Autor (2024)

- **Serra da Lua:** Conhecida por suas vistas panorâmicas e paisagens deslumbrantes, a Serra da Lua é um local ideal para caminhada e fotografia.
- **Painel de Pintura do Pilão:** Outro sítio arqueológico importante, com pinturas rupestres que são testemunhos históricos significativos.

Figura 4: Artes rupestres presente no sítio arqueológico, indicando presença milenar do homem na região de Monte Alegre.



Fonte: Autor (2024)

- **Centro de Visitantes:** Um espaço dedicado a fornecer informações e suporte aos turistas, auxiliando-os a planejar suas visitas e a aprender mais sobre Monte Alegre.

Figura 5: Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA), localizado na cidade de Monte Alegre. Em destaque o Centro de Visitantes.



Fonte: Autor (2024)

- **Pedra do Pilão:** Uma formação rochosa imponente que, além de sua beleza natural, possui valor histórico e cultural.

Figura 6: Pedra do Pilão, um dos destaque na cidade de Monte Alegre. Trata-se de uma formação rochosa resultado de um processo de erosão eólica.



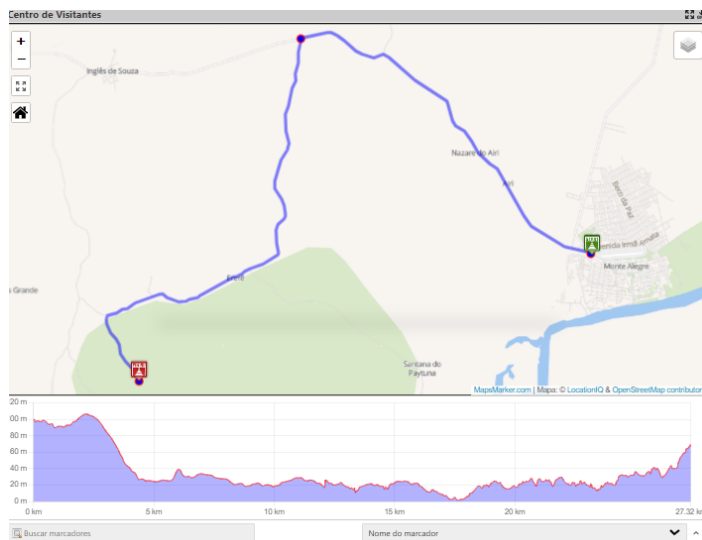
Fonte: Autor (2024)

- **Gruta Itatupaoca:** Uma gruta com formações geológicas impressionantes, oferecendo uma experiência única para os visitantes sustentada em espeleologia e geologia.

Para melhor apresentar esses pontos turísticos, foram integradas ao site rotas, vídeos, imagens e trajetos, os quais complementam as informações de cada local. Essas adições visam proporcionar uma experiência mais completa e interativa para os visitantes.

1. **Rotas para Pontos Turísticos:** O site fornece mapas detalhados e descrições de rotas, facilitando o acesso dos visitantes aos principais atrativos turísticos. As rotas são descritas de maneira clara, com informações sobre distâncias, condições das estradas, visualização em 3D e dicas de viagem, conforme visto na figura x abaixo

Figura 7: Modelo de rotas do site com mapa interativo que conecta os principais pontos turísticos de Monte Alegre, facilitando a compreensão dos locais de visitação.



Fonte: Autor (2024)

2. **Vídeos e Imagens:** Para tornar a experiência do usuário mais envolvente, o site inclui uma rica coleção de vídeos e imagens. Esses conteúdos multimídia capturam a beleza de Monte Alegre, inspirando os visitantes a explorar a cidade.
3. **Trajetos:** Informações detalhadas sobre as melhores formas de chegar a Monte Alegre são fornecidas, incluindo opções de transporte (aéreo, terrestre e fluvial), sugestões de hospedagem e dicas sobre a infraestrutura local.

A criação deste sítio de turismo para Monte Alegre, com este objetivo pode-se afirmar que é um passo importante na promoção do turismo sustentável e no fortalecimento da identidade cultural da cidade de Monte Alegre.

4.2 Etapa 02: Hospedagem e domínios

Inicialmente foi realizada a escolha do domínio e do serviço de hospedagem do site. Para a criação do site de turismo de Monte Alegre, foi escolhido o domínio "https://montealegresearch.com/" e o serviço de hospedagem da empresa "Hostinger". A escolha do domínio e do serviço de hospedagem foi feita com base em critérios de acessibilidade, confiabilidade e custo-benefício.

O domínio " https://montealegresearch.com/ " foi escolhido por sua relevância e claramente, já que "Monte Alegre" identifica diretamente a cidade foco do site, enquanto "research" sugere uma abordagem informativa e confiável . A facilidade de memorização também foi um fator importante, sendo um domínio simples e intuitivo, além de estar disponível no momento da escolha. A hospedagem foi confiável para a Hostinger devido à sua confiabilidade, com alto tempo de atividade, suporte técnico

24 horas por dia, 7 dias por semana, custo-benefício atrativo e planos escaláveis que permitem o crescimento do site conforme necessário.

A segunda fase dessa etapa foi da hospedagem, a qual seguiu o seguinte cronograma:

- 1. Plano de Hospedagem:** Após o registro do domínio, foi necessário escolher um plano de hospedagem. O item selecionado foi a compartilhada, a qual é um tipo de serviço onde vários sites são hospedados em um único servidor, sendo assim o ideal inicialmente para o site de Monte Alegre. Esse plano foi adquirido junto a empresa Hostinger.
- 2. Conectar o Domínio à Hospedagem:** A conexão entre o domínio e a hospedagem foi realizada de forma automática, não necessário assim alterar o os servidores de nome (DNS). Isso foi possível visto que tanto o domínio quanto a hospedagem foram adquiridos da mesma empresa.
- 3. Configurações do site e Instalação de CMS:** Após a conexão foi realizada a instalação de um sistema de gerenciamento de conteúdo (CMS), o WordPress.
- 4. Configurações de Segurança e Otimização:** Inicialmente para as questões de segurança foi instalado o certificado de SSL (Secure Socket Layer), é utilizado para criptografar a conexão entre o servidor e o navegador do usuário, além de ajudar a melhorar o ranking de SEO (Search Engine Optimization). Já na otimização, foi usado ferramentas que buscam otimizar as imagens do site, para compactar e redimensionar imagens sem perda de qualidade, reduzindo o tempo de carregamento do site.

Essas configurações iniciais foram essenciais para o início da construção do site, pois são essas ferramentas que possibilitaram a criação de um site responsivo.

4.3 Etapa 03: Configurações do WordPress

Nesse contexto, com o domínio e a hospedagem configurados, a próxima etapa foi a instalação do WordPress, uma das plataformas de gerenciamento de conteúdo mais populares e versáteis. A instalação do WordPress foi realizada através do painel de controle do Hostinger (hPanel), utilizando uma ferramenta de instalação automática.

Após a instalação foi necessário configurar o painel do WordPress. Esta configuração incluiu a personalização das opções de administração, a definição de usuários e permissões, e a configuração de backups automáticos para garantir a segurança e a integridade dos dados do site. Além disso, foram configurados opções que são relevantes em sites como o idioma, nome do site e banco de dados personalizados.

A escolha do tema para o site foi uma etapa crucial, pois o tema define a aparência e a funcionalidade básica do site. Foi selecionado um tema que não apenas complementava a identidade visual de Monte Alegre, mas também oferece flexibilidade e recursos adequados para um site de turismo, pois é o objetivo central do site.

O tema escolhido foi personalizado para incluir elementos visuais como cores, fontes e layouts que refletem a beleza e a cultura da região. Além disso, o tema visou usar as cores neutras como o cinza, preto e branco com a combinação com as cores quentes que transmitem sensação de alegria como as cores laranja, vermelho e amarelo.

Um site necessita de diversas funcionalidades, para isso foi necessário instalar e configurar vários plugins. Estes plugins adicionam recursos essenciais como SEO, formulários de contato, segurança, otimização de desempenho e integração com redes sociais. Cada plugin foi selecionado para garantir compatibilidade com o tema e a plataforma WordPress, além de contribuir para uma melhor experiência do usuário. Os plugins mais importante utilizados no site foram:

- **Elementor:** Trata-se de um construtor de páginas para WordPress que permite criar sites de forma visual, sem a necessidade de escrever código. Um dos pontos positivos é que ele oferece uma interface de arrastar e soltar, onde pode adicionar e personalizar elementos como textos, imagens, botões, e vídeos diretamente na página. Algumas das principais funcionalidades do Elementor utilizadas no site de Monte Alegre:

1. **Interface Visual:** Visualização em tempo real enquanto edita a página, ferramenta essencial para criar o site.

2. **Widgets e Templates:** Oferece uma ampla gama de widgets (elementos de design) e templates (modelos de página) que acelerou o processo de criação da página.
 3. **Responsividade:** Permite ajustar o design para diferentes dispositivos (desktop, tablet, e mobile), algo necessário no site, visto que os usuários do site usam diversos dispositivos.
 4. **Customização Avançada:** Possui opções para personalizar margens, espaçamentos, tipografia, cores, tudo sem a necessidade de CSS. Essa ferramenta foi de suma importância para a personalização do site.
 5. **Integrações:** O Elementor faz integração com diversos plugins e ferramentas populares como formulários e mapas, os quais foram usados no site.
- **Maps Marker:** Permite adicionar mapas interativos a um site. Podendo marcar locais específicos em mapas personalizados, criar camadas de mapas, e adicionar informações detalhadas sobre cada local. As principais funcionalidades do Maps Marker utilizadas no site de Monte Alegre:
 1. **Suporte a vários provedores de mapas:** O plugin permite o uso de diferentes serviços de mapas, como Google Maps, OpenStreetMap, Bing Maps, entre outros. Esse plugin foi útil na criação de trajeto dentro do site.
 2. **Marcadores personalizados:** Adicionar marcadores aos mapas, personalizar ícones, e incluir informações adicionais como descrições, imagens, e links. Funcionalidades essas utilizadas para gerar uma melhor experiência do usuário na navegação nos mapas.
 3. **Geolocalização:** Oferece suporte à geolocalização, permitindo que você crie mapas baseados na localização atual do usuário. Útil na inserção de trajeto no site.
 4. **Exportação e importação:** Pode exportar e importar mapas e marcadores, facilitando a gestão em diferentes sites ou backups. Isso é necessário, pois cada nova rota ou retirar rotas antigas essa funcionalidade facilita nas configurações de mapas.
 - **WPForms Lite:** Trata-se de um dos construtores de formulários mais populares para WordPress. Ele permite criar formulários de contato e outros tipos de

formulários de maneira fácil e rápida, utilizando uma interface de arrastar e soltar. Principais funcionalidades do WPForms Lite utilizadas no site de Monte Alegre:

1. **Construtor de formulários de arrastar e soltar:** A interface intuitiva permite criar formulários sem precisar de habilidades em programação, isso permitiu uma rapidez melhor na criação do site.
2. **Formulário de contato simples:** WPForms Lite permite criar formulários de contato básicos, isso foi necessário para criar um formulário para contato e manter uma comunicação melhor entre criadores e usuários.
3. **Campos de formulário essenciais:** Inclui campos básicos como nome, email, mensagem, checkbox, lista suspensa, entre outros que foram inseridos no formulário do site.
4. **Responsivo:** Os formulários criados são responsivos, o que significa que eles funcionarão bem em dispositivos móveis e desktops.
5. **Proteção contra spam:** Ele inclui uma opção de proteção contra spam através do honeypot, que ajuda a bloquear envios de formulários automatizados.

4.4 Etapa 04: Estruturação do conteúdo

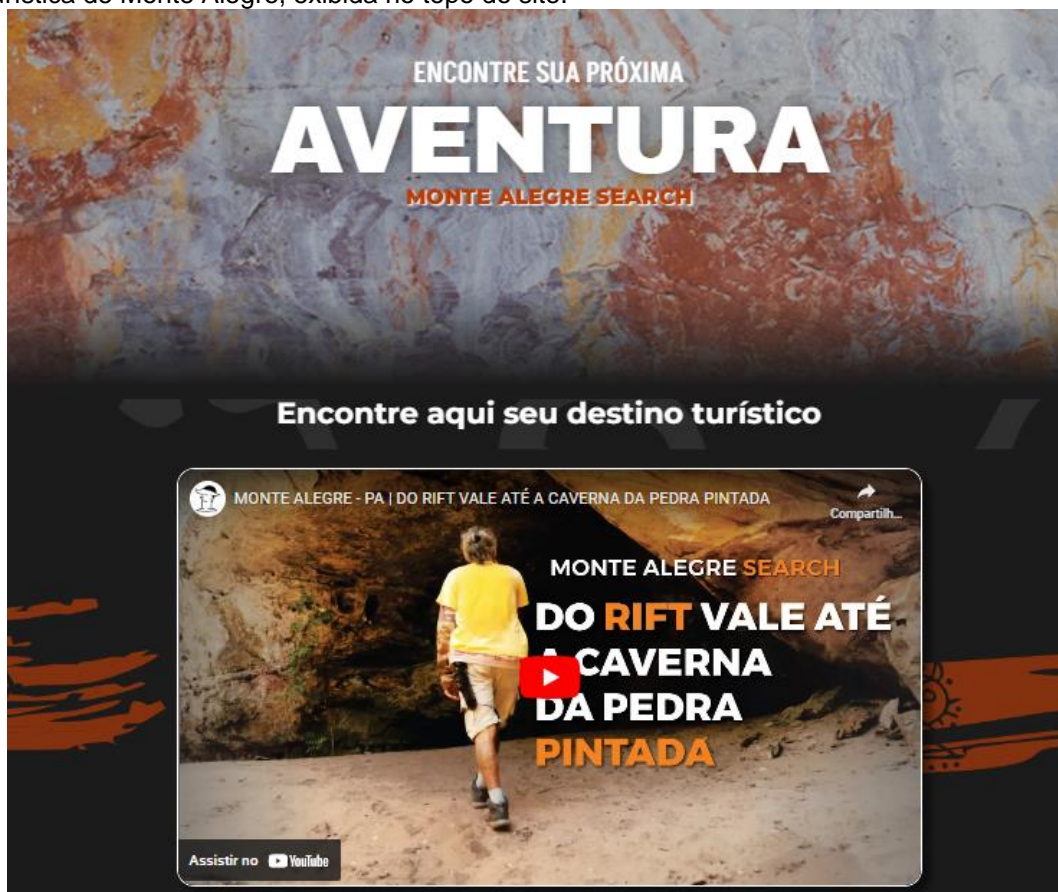
A estruturação do conteúdo de um site é de suma importância. Com isso, a primeira estrutura do site de turismo para Monte Alegre foi projetada para capturar a atenção dos visitantes e fornecer informações essenciais de maneira clara e atrativa. A página "Home" foi desenvolvida como a porta de entrada principal, com vários elementos estratégicos que visam engajar e informar os usuários desde o primeiro acesso.

A página inicial é introduzida com uma frase inspiradora "Encontre sua próxima aventura." Este slogan foi escolhido para transmitir a ideia de que Monte Alegre é um destino repleto de oportunidades emocionantes para exploração e descoberta. A mensagem é clara e direta, incentivando os visitantes a explorar as maravilhas da cidade.

Logo abaixo do slogan, há um vídeo cinematográfico impressionante sobre a Caverna da Pedra Pintada. Este vídeo foi selecionado para destacar uma das

principais atrações turísticas de Monte Alegre, oferecendo uma prévia visual deslumbrante do que os visitantes podem esperar. A inclusão de um vídeo de alta qualidade ajuda a capturar a atenção dos usuários e a mantê-los interessados no conteúdo do site.

Figura 8: A página "Home" destaca um vídeo em tela cheia da Caverna da Pedra Pintada, principal atração turística de Monte Alegre, exibida no topo do site.

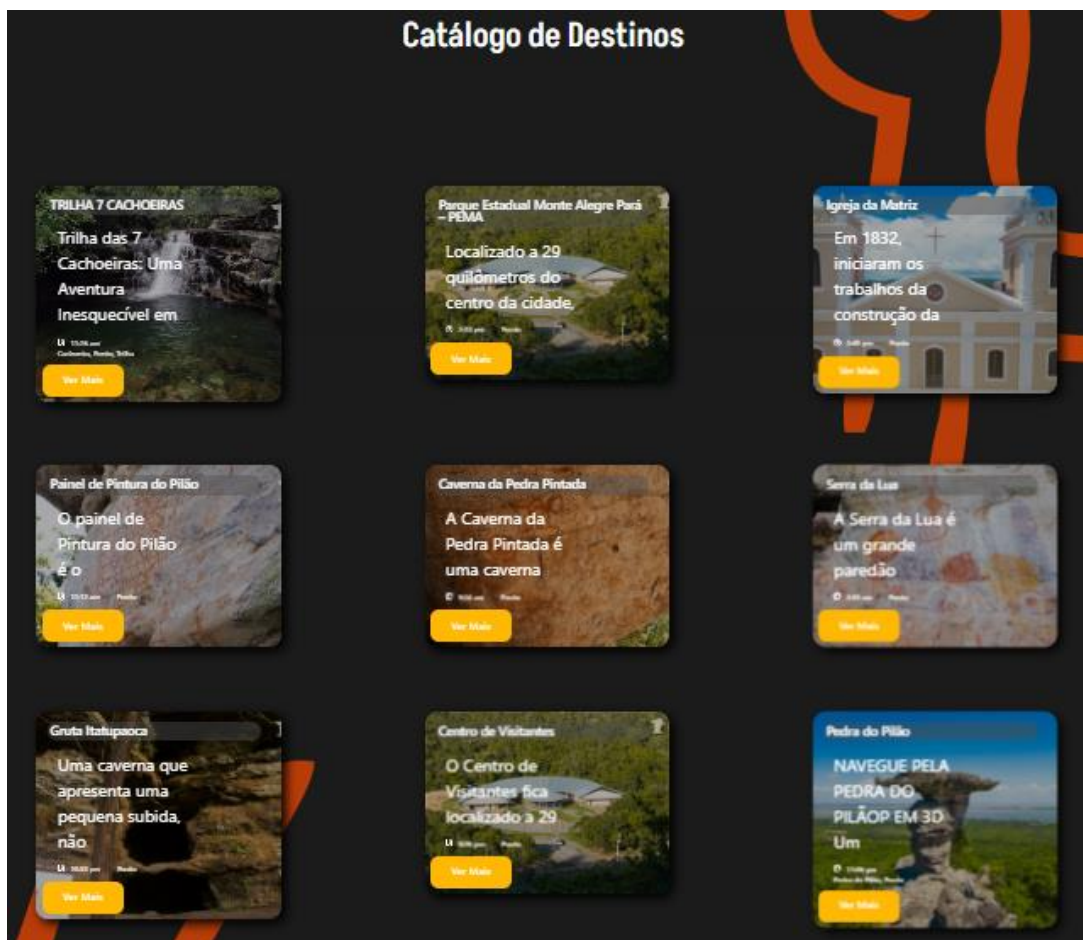


Fonte: Autor (2024)

Abaixo do vídeo, foi instalado um plugin que permite aos usuários traçar uma rota diretamente até o Centro de Visitantes de Monte Alegre. Este recurso é extremamente útil para turistas que desejam planejar sua visita de forma prática e eficiente. Esse plugin é visualizado na figura 7.

Para finalizar a página inicial, encontra-se um Catálogo de Destinos. Este catálogo oferece uma lista abrangente dos principais pontos turísticos de Monte Alegre, com descrições, imagens e informações úteis sobre cada local. Os visitantes podem explorar o catálogo para descobrir novas atrações e planejar seu itinerário de visita.

Figura 9: O catálogo de destinos na página "Home" exibe imagens de alta qualidade com breves especificidades, destacando paisagens, pontos históricos e culturais da região.



Fonte: Autor (2024)

Após a criação da página de home e pontos, o site de turismo de Monte Alegre conta com mais duas páginas essenciais para oferecer uma visão completa do projeto e fortalecer a conexão com os visitantes: "Quem somos" e "Parceiros". A página "Quem somos" foi criada para apresentar os idealizadores do projeto, destacando as motivações e os objetivos que impulsionaram a criação do site. Esta página é fundamental para estabelecer credibilidade e construir uma relação de confiança com os usuários.

A página "Quem Somos" foca em dois personagens, os criadores do projeto, David e Eduardo. Ambos compartilham uma paixão por Monte Alegre e o desejo de promover a cidade e seus pontos turísticos. Eles acreditam que Monte Alegre tem muito a oferecer e querem compartilhar essa visão com o mundo. O principal objetivo é fazer com que Monte Alegre seja conhecida amplamente, não apenas pelos moradores locais, mas por turistas de todo o Brasil e do mundo.

Nesse sentido, a segunda página adicional é dedicada aos parceiros que apoiam o projeto da criação do site. Esta página é crucial para reconhecer e valorizar

as contribuições daqueles que ajudam a manter o site e o projeto em funcionamento. Ela lista os indivíduos, empresas e organizações que fornecem suporte financeiro, técnico ou logístico ao projeto. O reconhecimento dos parceiros não só fortalece as relações existentes, mas também incentiva novas colaborações.

Além disso, a página serve como um convite para novos parceiros que queiram contribuir para com o projeto. Ao demonstrar as parcerias atuais, a página encoraja outras empresas e organizações a se juntarem ao projeto.

Essas páginas, "Quem somos" e "Parceiros," são componentes cruciais do site, proporcionando uma visão completa e transparente do projeto, desde sua concepção até sua operação diária. Elas ajudam a humanizar o site, conectando-se mais profundamente com os visitantes e construindo uma base sólida de confiança e apoio. Algo que a longo prazo, a relação torna-se mais sólida.

Por fim, na estrutura do site de turismo de Monte Alegre, foi criada uma página chamada "Contatos". Esta página é fundamental para estabelecer uma comunicação direta e eficiente entre os idealizadores do projeto e os usuários do site, além de facilitar o contato para diversas finalidades, entre elas as parcerias.

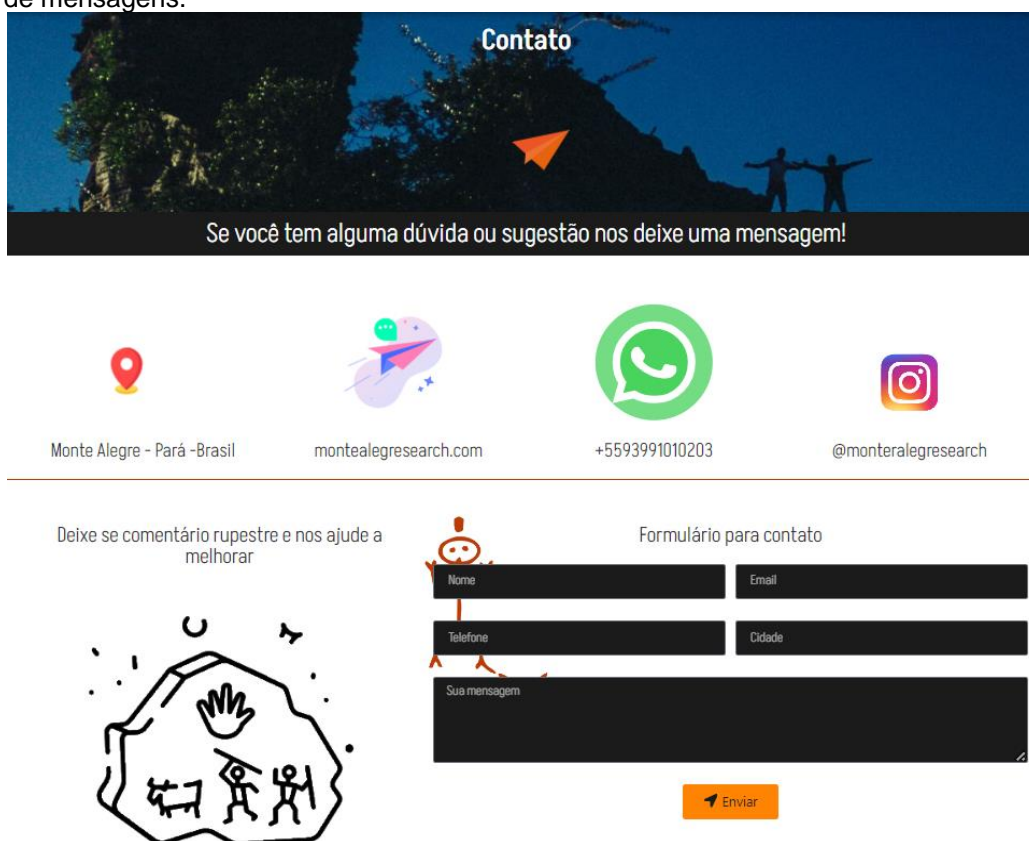
Nesse aspecto, a página inclui várias opções para que os visitantes possam escolher a forma de comunicação que melhor lhes convém. A primeira delas é o WhatsApp, um ícone e um link para o WhatsApp estão disponíveis para mensagens instantâneas. Esta opção é ideal para aqueles que preferem uma resposta rápida e direta, podendo tirar dúvidas ou fazer sugestões de maneira prática e imediata.

Ainda nas redes, o site possui a opção do Instagram, com um link para o perfil oficial do site, o qual permite que os visitantes sigam as atualizações, vejam fotos e vídeos dos pontos turísticos e entrem em contato através de mensagens diretas nessa rede social. O Instagram também serve como uma plataforma para engajamento social e promoção de eventos e novidades sobre Monte Alegre.

Além disso, foi anexado ao site um endereço de e-mail fornecido para aqueles que preferem uma forma mais formal de comunicação. Esta opção é útil para mensagens mais detalhadas ou para assuntos que requerem um registro escrito. Por fim, foi configurado um formulário de contato simples e intuitivo que permite que os visitantes enviem mensagens diretamente pelo site. O formulário coleta informações básicas como nome, e-mail e a mensagem, assegurando que as consultas sejam direcionadas adequadamente e respondidas de forma eficiente.

Vale ressaltar que essa página tem como objetivo principal facilitar a comunicação entre os criadores do site e os visitantes. Através das várias opções de contato, os usuários podem fornecer *feedback*, fazer sugestões de melhorias, relatar problemas técnicos ou simplesmente obter mais informações sobre Monte Alegre e suas atrações turísticas. Além do mais, a página serve como um canal aberto para parcerias e colaborações futuras, permitindo que empresas, organizações e indivíduos interessados possam se conectar com os fundadores do projeto.

Figura 10: A página "Contato" do site oferece canais de comunicação claros e intuitivos, incluindo atalhos para WhatsApp e Instagram, um e-mail para consultas formais e um formulário personalizado para envio de mensagens.



Fonte: Autor (2024)

4.5 Etapa 05: Criação de conteúdo e finalização

A criação de conteúdos visuais, tanto vídeos quanto imagens, foi um processo fundamental para o desenvolvimento do site Monte Alegre Research. Para garantir a mais alta qualidade visual, foi utilizado câmeras profissionais na captação das imagens. Esse cuidado, com os equipamentos escolhidos, permite capturar detalhes minuciosos dos pontos turísticos de Monte Alegre, oferecendo uma experiência imersiva aos visitantes do site.

Além disso, vale destacar que as imagens capturadas foram submetidas a um processo de pós-produção utilizando programas como o Adobe Photoshop. Esse

tratamento foi essencial para realçar as cores, ajustar a iluminação e corrigir eventuais imperfeições, resultando em fotografias de alta qualidade que refletem a beleza e a riqueza natural de Monte Alegre.

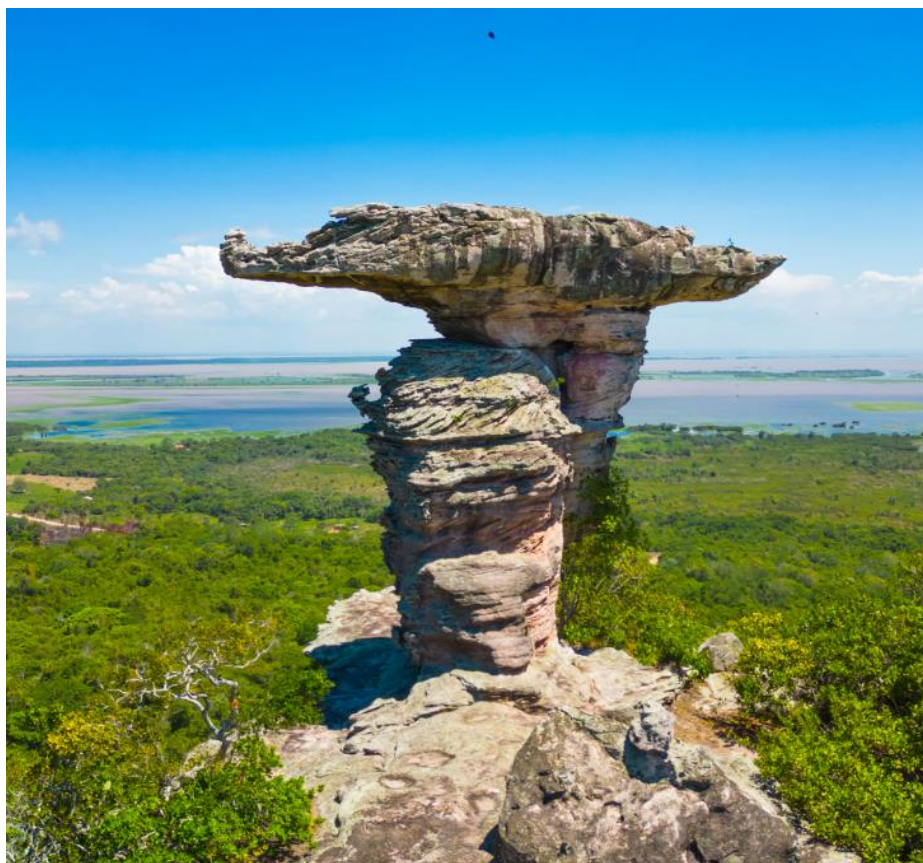
Figura 11: Imagem aérea do Centro de Visitantes de Monte Alegre, destacando sua estrutura moderna, cercada pela vegetação amazônica, com acesso fácil aos principais pontos turísticos.



Fonte: Autor (2024)

Por outro lado, na produção dos vídeos, foi necessário a utilização de drones para realizar filmagens aéreas, proporcionando perspectivas únicas e abrangentes dos locais turísticos. Destacando a tecnologia de projeção em 3D, a qual foi integrada, permitindo uma visualização mais dinâmica e interativa. Para a edição dos vídeos, foi utilizado o Adobe Premiere, um software robusto que possibilitou realizar cortes precisos, inserir legendas informativas e adicionar outros elementos visuais importantes. Esses conteúdos em vídeos não apenas capturam a essência dos destinos, mas também enriquecem a experiência do usuário, tornando a navegação pelo site mais envolvente e dinâmica, como visto na figura 7 abaixo.

Figura 12: Fotografia aérea da Pedra do Pilão, formação rochosa no Parque Estadual de Monte Alegre, situada a 120m acima do Rio Amazonas, na Serra do Paytuna.



Fonte: Autor (2024)

Além do mais, o software Sketchfab foi utilizado para modelar os elementos em 3D do site. Essa ferramenta permitiu criar representações tridimensionais detalhadas dos pontos turísticos, que os usuários podem explorar diretamente no site. A modelagem em 3D trouxe uma nova dimensão de interatividade, permitindo aos visitantes uma exploração virtual antes mesmo de visitarem os locais fisicamente.

Vale destacar que o uso de tecnologias avançadas na criação de vídeos e imagens foi crucial para montar o site de turismo de Monte Alegre. Isso combinado com câmeras profissionais, drones, softwares de edição como Photoshop e Premiere, e a modelagem em 3D com Sketchfab resultou em um site visualmente atraente e informativo. Esses recursos visuais de alta qualidade não só aumentam o apelo estético do site, mas também oferecem uma experiência rica e imersiva aos usuários do site, incentivando o turismo, o qual é o objetivo do site.

A seção do site dedicada aos pontos turísticos foi desenvolvida com uma abordagem técnica detalhada, pois foi necessário usar uma série de tecnologias avançadas e ferramentas de software para otimizar a apresentação e a navegabilidade do conteúdo, tais como:

- **Utilização de plugins e recursos interativos:** Para melhorar a funcionalidade e a interatividade do site, foi empregado diversos plugins especializados. Esses plugins permitiram a integração de mapas interativos, que não só mostram a localização exata dos pontos turísticos, mas também oferecem rotas detalhadas até esses destinos. A utilização desses recursos garante que os usuários possam planejar suas visitas de maneira eficiente e intuitiva.
- **Implementação de tecnologia 3D:** Uma das inovações mais significativas foi a inclusão de modelos 3D para informar o trajeto até os pontos turísticos. Utilizando o Sketchfab, foi possível realizar representações tridimensionais detalhadas das rotas, permitindo que os usuários visualizem o caminho de maneira realista e imersiva. Essa tecnologia facilita o planejamento da viagem, oferecendo uma compreensão clara do percurso e do que esperar ao longo do trajeto.
- **Captação de imagens e vídeos com drones:** Foi utilizado drones equipados com câmeras de alta resolução. As imagens aéreas oferecem perspectivas únicas e abrangentes dos locais, destacando suas características geográficas e paisagens. Os vídeos, também filmados com drones, foram editados utilizando o Adobe Premiere e foram adicionados efeitos visuais que colaboram para a boa apresentação do ponto turístico.
- **Conteúdo textual informativo:** Cada ponto turístico é acompanhado por um texto descritivo detalhado, que oferece informações relevantes sobre o local. Esses textos foram elaborados para fornecer contextos históricos, culturais e naturais, permitindo aos visitantes do site entenderem a importância de cada destino. A combinação de textos informativos com imagens e vídeos de alta qualidade cria uma experiência completa e envolvente para o usuário.

Esses recursos tecnológicos e informativos não apenas aprimoram a experiência do usuário, mas também destacam a beleza e a diversidade dos pontos turísticos de Monte Alegre, incentivando o turismo e contribuindo para o desenvolvimento da região. O resultado é uma ferramenta poderosa que serve tanto para a promoção do turismo quanto para a educação e a valorização do patrimônio natural e cultural da cidade.

Vale destacar os pontos turísticos que compõem inicialmente o catálogo de destinos da cidade. Eles estão descritos na tabela 1 abaixo, acompanhados com uma breve descrição do local com as suas principais atrações do local.

Tabela 1: Pontos turísticos de Monte Alegre, destacando as atrações e suas especificidades, baseadas em pesquisa bibliográfica da primeira fase do estudo.

Destino	Descrição	Atrações
Caverna da Pedra Pintada	Uma caverna histórica com pinturas rupestres.	Pinturas rupestres e trilhas.
Gruta Itatupaoca	Caverna com formações rochosas únicas e pinturas pré-históricas..	Formações rochosas e pinturas.
Centro de Visitantes	Ponto de apoio para turistas com informações e exposições sobre a região.	Exposições informativas.
Serra da Lua	Montanha com trilhas e vista panorâmica da região.	Trilhas e vista panorâmica.
Igreja da Matriz	Igreja histórica com arquitetura colonial.	Arquitetura e história local.
Parque Estadual Monte Alegre Pará (PEMA)	Área de conservação com biodiversidade rica e trilhas ecológicas.	Fauna, flora e trilhas ecológicas.
Painel de Pintura do Pilão	Painel rochoso com antigas pinturas rupestres.	Pinturas rupestres.
Pedra do Pilão	Formação rochosa icônica com vista panorâmica.	Vista panorâmica.
Trilha 7 Cachoeiras	Trilha que passa por sete cachoeiras, ideal para caminhadas e banhos.	Cachoeiras e trilhas.

Fonte: Autor (2024)

4.6 Etapa 06: Papel educacional do site

O desenvolvimento de um site para cidade de Monte Alegre, teve como objetivo principal a divulgação e promoção dos pontos turísticos da cidade, utilizando-se de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Vale ressaltar que este projeto visa não apenas

atrair visitantes, mas também desempenhar um papel educacional significativo ao proporcionar informações detalhadas sobre as atrações turísticas da região da cidade.

Com isso, foi necessário o uso dessas tecnologias. As TDICs, por exemplo, são ferramentas essenciais na era digital, facilitando a criação, armazenamento, compartilhamento e acesso à informação. No contexto do site de Monte Alegre Research, as TDICs foram empregadas para criar um ambiente virtual que vai além da simples apresentação de conteúdo estático. O site inclui:

- **Fotos e vídeos:** Imagens de alta qualidade e vídeos cinematográficos das atrações turísticas, como a Gruta da Pedra Pintada, as quais são utilizados para capturar a essência dos locais e atrair visitantes de maneira visualmente envolvente.
- **Rota/trajeto:** Plugins de mapeamento interativo permitem aos usuários planejar suas visitas de maneira eficiente. A integração com aplicativos de navegação facilita a criação de rotas detalhadas, garantindo que os visitantes possam explorar os pontos turísticos com facilidade.
- **Visualização 3D:** Utilizando tecnologias de modelagem 3D, o qual o site oferece visualizações imersivas dos pontos turísticos, permitindo aos visitantes uma prévia detalhada e interativa dos locais.

Já as TICs desempenham um papel crucial na interconexão de sistemas e na comunicação eficaz entre os usuários e os administradores do site. No caso do Monte Alegre Research, as TICs foram utilizadas para:

- **Interatividade:** Ferramentas interativas, como tours virtuais e visualizações 3D, permitem aos visitantes explorarem os pontos turísticos de maneira mais dinâmica possível. A interatividade aumenta o envolvimento do usuário e oferece uma experiência educacional mais rica e detalhada do local.
- **Acessibilidade da Informação:** O site é projetado para ser acessível em diversas plataformas, incluindo dispositivos móveis, garantindo que a informação esteja disponível para todos os tipos de usuários. A presença de informações detalhadas sobre cada atração facilita o aprendizado e a compreensão dos visitantes sobre a história e a importância dos pontos turísticos.
- **Feedback e interação social:** O site inclui opções para os visitantes entrarem em contato com os administradores através de WhatsApp, Instagram, e-mail e

formulários de contato. Isso não apenas melhora a comunicação, mas também permite que os administradores do site recebam feedback valioso para melhorar continuamente a plataforma.

O papel educacional do site é amplificado pelo uso dessas tecnologias. Ele não só promove o turismo, mas também educa os visitantes sobre a rica herança cultural e histórica de Monte Alegre. Isso tudo é possível através de conteúdos de multimídia, informações detalhadas e ferramentas interativas. Vale destacar que a combinação de TDICs e TICs no Monte Alegre Research demonstra como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para criar plataformas educacionais eficazes e interativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do site para a cidade de Monte Alegre surgiu da necessidade de disponibilizar um portfólio online que destaque os pontos turísticos da cidade. Esse projeto visou fornecer uma experiência completa e envolvente para aqueles que desejam explorar ou conhecer melhor a cidade de Monte Alegre, utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

Durante o desenvolvimento do site, foi alcançado o objetivo final: Criar um portfólio online. O site apresenta de forma detalhada os principais pontos turísticos de Monte Alegre, como a Igreja da Matriz, Trilhas das 7 Pedras, Parque Estadual de Monte Alegre (PEMA), Pedra do Pilão, e o Centro de Visitantes, entre outros. Além disso, foram criadas rotas para os pontos turísticos, vídeos e imagens ilustrativos, bem como trajetos detalhados para facilitar a visita.

O resultado obtido demonstra a importância do projeto tanto para a promoção turística da cidade quanto para a aplicação prática das TDICs e TICs no contexto educacional. Vale destacar, algumas limitações enfrentadas, as quais incluem a necessidade de colaboração da prefeitura e dos pontos turísticos para integrar essas novas funcionalidades. A viabilidade de implementar essas melhorias depende do apoio e da parceria desses *stakeholders* (Pessoas, grupos ou entidades que possam ser impactadas ou que tenham interesse em uma empresa ou projeto), o que é um ponto crucial para o avanço do projeto.

Nesse sentido, para os próximos passos, está previsto um aprofundamento das pesquisas com o intuito de aplicar as melhorias sugeridas. Essas futuras pesquisas e

desenvolvimentos visam não apenas aprimorar o site existente, mas também expandir suas funcionalidades para oferecer uma plataforma ainda mais completa e útil para turistas e moradores de Monte Alegre.

Dessa forma, o projeto do site para Monte Alegre demonstrou-se relevante e impactante, contribuindo para a valorização turística da cidade e para o uso eficiente das TDICs e TICs. As melhorias propostas e as futuras pesquisas prometem transformar o site em uma ferramenta indispensável para o turismo local, aumentando a visibilidade e atração da cidade de Monte Alegre.

REFERÊNCIAS

ABREU, Raphael Lorenzeto de. **Map locator of pará's monte alegre city**. 2006.

BENYON, David. **Designing user experience a guide to hci, ux and interaction design**. fourth edi. harlow, 2019.

BRUGGER N., MILLIGAN I. **The sage handbook of web history**. 2018.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. a era da informação: economia, sociedade e cultura. vol. i. São Paulo: Paz e terra, 2000.

COVERT, Abby. **How to make sense of any mess**: information architecture for everybody. createspace independent publishing platform, 2014.

FAPESPA, Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. **Boletim do turismo paraense 2024**. belém: Governo do Pará, 2024. 34 p.

FRAIAN, Ben. **Responsive web design with html5 and css**. develop future-proof responsive websites using the latest html5 and css techniques. 3rd ed. birmingham: packt publishing ltd., 2020.

GIL, Antônio Carlos. (2008). **métodos e técnicas de pesquisa social** (6ª ed.). São Paulo: Atlas. 2008.

HADDAD, Eduardo Amaral; PORSSE, Alexandre Alves; RABAHY, Wilson. **Domestic tourism and regional inequality in Brazil**. *tourism economics*, [s.l.], v. 19, n. 1, p. 173-186, fev. 2013. sage publications. <http://dx.doi.org/10.5367/te.2013.0185>.

HALIM, Erwin; HEBRARD, Marylise; HARTONO, Hendry; HALIM, Kevin Otaviano; RUSSEL, Wilson. **Exploração do wordpress como rad-cms de comércio eletrônico para pmes na indonésia**. conferência internacional de 2020 sobre gestão e tecnologia da informação (icimtech), bandung, v. 1, n. 1, p. 818-823, 14 ago. 2020.

HJORLAND, Birger. **What is knowledge organization (ko)?**. *knowledge organization* 35, p. 86-101, 14 set. 2008.

IBGE. (2012). **Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009**. estudos e pesquisas informação econômica, 18. Rio de Janeiro: ibge. 2012.

ISO (1997). **ISO 9241-11**: ergonomic requirements for office work with visual display terminals (vdts). part 11 - guidelines for specifying and measuring usability. geneve: international organisation for standardisation. 1997.

LEINER, Barry M. **A brief history of the internet**. *acm sigcomm computer communication review*, v. 39, n. 5, p. 22-31, 2009.

LONGEN, Andrei Silveira. **O que é wordpress, como funciona e como começar: guia para iniciantes**. 2024.

PAUWELS, Luc. **A multimodal framework for analyzing websites as cultural expressions**. *journal of computer-mediated communication*, v. 17, n. 3, p. 247-265, 2012.

PATEL, Neil. **CMS: o que são, quais são os melhores e como escolher. o que são, quais são os melhores e como escolher**. 2024.

PEREIRA, Edithe; BARRETO, Cristiana; PY-DANIEL, Anne Rapp; MORAES, Claide de Paula; ARENZ, Karl; NASCIMENTO, Hannah. **Monte Alegre: uma história de longa duração**. 6. ed. monte alegre: y museu paraense emílio goeldi, 62 p. 2018.

POE, Marshall T. **A history of communications: media and society from the evolution of speech to the internet**. cambridge university press, 2010.

ROSENFELD, Louis; PETER, Morville; ARANGO, Jorge. **Information architecture for the web and beyond**. 4th editio. canadá: o'reilly media, inc., 2015.

SEDETUR, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo. **Plano de desenvolvimento do turismo no estado do espírito santo (2004-2013)**. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2004

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital**. Rio de Janeiro: nova fronteira, 417 p. 2010.

MAFEREKA, Moeketsi; WINBERG, Simão. **Análise e desenvolvimento de um sistema de suporte à gestão do conhecimento online para uma comunidade de prática**: comparando joomla, wordpress e drupal no que diz respeito ao desenvolvimento do site da comunidade de prática. comparando joomla, wordpress e drupal no que diz respeito ao desenvolvimento do site da comunidade de prática. 2017.

MELO, Janaina Ávila Miranda de. **Metodologia para a elaboração de website para um laboratório de investigação**. 2021. 133 f. dissertação (mestrado) - curso de ciência da informação, Universidade do Porto, Porto, 2021.

MINAYO, Marília Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde** (12ª ed.). São Paulo: hucitec. 2010.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information architecture for the world wide web, 3rd edition**. o'reilly media, inc., 2006.

NORMAN, Don. **The design of everyday things**. 2013.

YIN, Robert K. (2001). **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: bookman. 2001.